COFENRIN

ORSA; INSECTRIN; INDOTRIN; ARIETE ULTRA EC

Registrado no Ministério da Agricultura e Pecuária – MAPA sob nº 06922

COMPOSIÇÃO:
2-methylbiphenyl-3-ylmethyl-(Z)-(1RS,3RS)-3-(2-chloro-3,3,3-trifluoroprop-1-enyl)-2,2-dimethylcyclopropanecarboxylate
(BIFENTRINA)..... **400 g/L (40,0% m/v)**
Solvent Naphtha (Petroleum) [Heavy Aromatic Solvent Naphtha (Petroleum), Heavy Aromatic] .....**504,5 g/L (50,45 m/v)**
Outros ingredientes.....**102 g/L (10,2% m/v)**

GRUPO	3A	INSETICIDA

CONTEÚDO: VIDE RÓTULO
CLASSE: Inseticida e acaricida de contato e ingestão
GRUPO QUÍMICO: Piretróide
TIPO DE FORMULAÇÃO: Concentrado emulsionável (EC)

TITULAR DO REGISTRO (*):
RAINBOW DEFENSIVOS AGRÍCOLAS LTDA.
Av. Carlos Gomes, 258 – Salas 1103, 1104, 1105 e 1106 – Boa Vista – Porto Alegre/RS – CEP: 90.480-000
Telefone: (51) 3072-9793 – CNPJ nº 10.486.463/0001-69 – Inscrição Estadual nº 096/3276190 - Registro do estabelecimento no Estado nº 1928/09 – SEAPA/RS
(*) IMPORTADOR DO PRODUTO FORMULADO

FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:
BIFENTRINA TÉCNICO RAINBOW - Registro MAPA nº TC05921
QINGDAO RAINBOW CHEMICAL CO., LTD
Xinhe Eco-Chemical Science and Technology Industry Base Qingdao, Shandong - 266717 - China
BIFENTHRIN TÉCNICO BHARAT - Registro MAPA nº TC08520
BHARAT RASAYAN LIMITED
2 km Stone, Madina-Mokhra Road, Village Mokhra - 124022 – India
BIFENTHRIN TÉCNICO SAU - Registro MAPA N° TC13422
SHANDONG UNITED PESTICIDE INDUSTRY CO., LTD.
Building 1#, Middle Shengli Road, Daxin Village, Fan Town, Daiyue District, Taian City, Shandong - 250100 - China
BIFENTHRIN TÉCNICO YANGNONG - Registro MAPA N° TC09422
YOUJIA CROP PROTECTION CO., LTD.
Fifth TongHai Road, Rudong Coastal Economic Development Zone, Nantong, Jiangsu - 226407 - China.

FORMULADOR:
QINGDAO RAINBOW CHEMICAL CO., LTD
Xinhe Eco-Chemical Science and Technology Industry Base Qingdao, Shandong - 266717 - China
FERSOL INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.
Rod. Presidente Castelo Branco, Km 68,5, S/N, CEP 18120-970, Mairinque/São Paulo
CNPJ: 47.226.493/0001-46 - Nº do registro do estabelecimento no estado: 31 CDA/SP
OURO FINO QUÍMICA S.A
Avenida Filomena Cartafina, nº 22.335, quadra 14, lote 5, Distrito Industrial III - CEP: 38044-750 - Uberaba/MG
CNPJ: 09.100.671/0001-07 - Nº do registro do estabelecimento no estado: 8.764 IMA/MG
BHARAT RASAYAN LIMITED.
Plot No. 42/4, Amod Road, GIDC, Dahej, District – Bharuch, Gujarat - 392130 - India.
AGROTECHNICA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE FERTILIZANTES LTDA.
Rua Mafalda Barnabé Soliani, 414, Com. Vitoria Martini, Distrito Industrial - CEP: 13347-610 - Indaiatuba/SP
CNPJ: 23.527.172/0001-13. Nº do registro do estabelecimento no estado: 4496 – CDA/SP
AGROSYNTH INDÚSTRIA QUÍMICA LTDA.
Rua Raphael Andreolli nº 1260, Distrito Industrial Prefeito Luiz Roberto Jábali - CEP: 14.072-070 - Ribeirão Preto/SP
CNPJ: 25.534.354/0001-47. Nº do registro do estabelecimento no estado: 4550 – CDA/SP
ARCAD INDUSTRIALIZAÇÃO QUÍMICA LTDA
Rua Manoel Joaquim Filho, 32, Santa Terezinha, CEP: 13.148-150 - Paulínia/SP
CNPJ: 40.726.678/0001-70V. Nº do registro do estabelecimento no estado: 4327 – CDA/SP
PRENTISS QUIMICA LTDA.
Rodovia PR 423, km 24,5, Jardim das Acácias, CEP: 83.603-000 - Campo Largo/PR
CNPJ: 00.729.442/0001-00 - Nº do registro do estabelecimento no estado: 002669 - ADAPAR/PR

TAGMA BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS QUÍMICOS LTDA.
Avenida Roberto Simonsen, 1459 – Poço Fundo, CEP: 13140-031, Paulínia/SP
CNPJ n° 03.855.423/0001-81. Nº do registro do estabelecimento no Estado: 477 CDA/SP

IMPORTADORES:
RAINBOW DEFENSIVOS AGRÍCOLAS LTDA.
Rodovia PR-090, 5.695, km 5, armazém 1K, Parque Industrial Nenê Favoretto - CEP: 86200-000 - Ibiporã/PR
CNPJ: 10.486.463/0003-20. Nº do registro do estabelecimento no estado: 1000322 - ADAPAR/PR
RAINBOW DEFENSIVOS AGRÍCOLAS LTDA.
Avenida Constante Pavan, 4.633, Betel - CEP: 13148-198 - Paulínia/SP
CNPJ: 10.486.463/0004-01. Nº do registro do estabelecimento no estado: 4402 - CDA/SP
RAINBOW DEFENSIVOS AGRÍCOLAS LTDA.
A Rural Projetada, n° 150, Armz 1AK Anexo I, Area Rural de Cuiabá - CEP: 78.099-899 - Cuiabá/MT
CNPJ: 10.486.463/0005-92. Nº do registro do estabelecimento no estado: 29164 - INDEA/MT
RAINBOW DEFENSIVOS AGRÍCOLAS LTDA.
Est. Municipal, s/nº, Quadra/Lote 003B, Sala 03, Fazenda Santo Antônio – CEP: 74.971-451 – Aparecida de Goiânia/GO
CNPJ: 10.486.463/0006-73. Número de registro do estabelecimento no Estado: 5139/2023 – AGRODEFESA/GO
RAINBOW DEFENSIVOS AGRÍCOLAS LTDA.
Rodovia BR-050, km 185, sala 9, Jardim Santa Clara - CEP: 38038-050 - Uberaba/MG
CNPJ: 10.486.463/0008-35. Nº do registro do estabelecimento no estado: 19.883 - IMA/MG
RAINBOW DEFENSIVOS AGRÍCOLAS LTDA.
Rua C, 290, Armz Y, Ondumar Maraba - CEP: 47.852-732 - Luis Eduardo Magalhães/BA
CNPJ: 10.486.463/0007-54. Nº do registro do estabelecimento no estado: 162425 ADAB/BA
RAINBOW DEFENSIVOS AGRÍCOLAS LTDA.
Av. das Indústrias, 2020, Armazém 8, Ouro Preto - CEP: 99.500-000 - Carazinho/RS
CNPJ: 10.486.463/0010-50. Nº do registro do estabelecimento no estado: 101/25 SEAPA/RS
ALTA – AMÉRICA LATINA TECNOLOGIA AGRÍCOLA LTDA.
Rua Projetada, 150, Armazém 1, Distrito Industrial - CEP: 78098-970 - Cuiabá/MT
CNPJ: 10.409.614/0004-28. Nº do registro do estabelecimento no estado: 24946 INDEA/MT
ALTA – AMÉRICA LATINA TECNOLOGIA AGRÍCOLA LTDA.
ROD BR-285 Km 297, n° 7870, José Alexandre Zachia - CEP:99042-890 - Passo Fundo/RS
CNPJ: 10.409.614/0006-90. Nº do registro do estabelecimento no estado: 93/17 SEAPA/RS
ALTA – AMÉRICA LATINA TECNOLOGIA AGRÍCOLA LTDA.
Rodovia Presidente Castelo Branco, 11100 Km 30,5 Modulo 5H, Altos - CEP: 06421-400 - Barueri/SP
CNPJ: 10.409.614/0003-47. Nº do registro do estabelecimento no estado: 4190 CDA/SP
ALTA – AMÉRICA LATINA TECNOLOGIA AGRÍCOLA LTDA.
Rodovia Br 050 S/Nº KM 185 Galpão 10, Jardim Santa Clara - CEP: 38038-050 - Uberaba/MG,
CNPJ: 10.409.614/0005-09. Nº do registro do estabelecimento no estado: 11.975 IMA/MG
ALTA – AMÉRICA LATINA TECNOLOGIA AGRÍCOLA LTDA.
Rodovia PR 090 – s/n°, Lote 44-C-2, Parque Industrial Nene Favoretto - CEP: 86200-000 - Ibiporã/PR
CNPJ: 10.409.614/0002-66. Nº do registro do estabelecimento no estado: 1000151 ADAPAR/PR
ALTA – AMÉRICA LATINA TECNOLOGIA AGRÍCOLA LTDA.
Avenida Sete de Setembro, 4923, sala 1901 Batel - CEP: 80240-000 - Curitiba/PR
CNPJ: 10.409.614/0001-85. Nº do registro do estabelecimento no estado: 003483 ADAPAR/PR
DKBR TRADING S.A.
Avenida Ayrton Senna da Silva, 600, Cond Torre Siena Andar 17, Sala 1704 - CEP 86.050-460 - Gleba Fazenda Palhano, Londrina /PR
CNPJ: 33.744.380/0001-28. Número de registro do estabelecimento no estado: 1007743 ADAPAR/PR
DKBR TRADING S. A.
Rod SPA 008/457, s/nº - Zona Rural - CEP: 19.640-000 - Iepê/SP
CNPJ: 33.744.380/0003-90. Nº do registro do estabelecimento no estado: 4303 CDA/SP
DKBR TRADING S. A.
Av. Miguel Sutil, nº 6559, Alvorada - CEP: 78048-000 - Cuiabá/ MT
CNPJ: 33.744.380/0002-09. Nº do registro do estabelecimento no estado: 22058 – INDEA/MT
AGRO IMPORT DO BRASIL LTDA.
Av. Cristóvão Colombo, 2955, Sala 703 - CEP 90560-002, Floresta - Porto Alegre/RS.
CNPJ n° 05.625.220/0001-24. Nº do registro do estabelecimento no estado: 01448/04 – SEAPA/RS
AGRO IMPORT DO BRASIL LTDA
Rodovia BR 163, KM 116, S/N, ARMZ 2, Sala 06, Parque Industrial Vetorasso - CEP 78746-055 - Rondonópolis/MT
CNPJ n° 05.625.220/0011-04. Nº do registro do estabelecimento no estado: 23445 e 23444 – INDEA/MT
AGRO IMPORT DO BRASIL LTDA.
Rod PR 090, KM 374, S/N, Lote 44-C-2 - Módulo I, Parque Industrial Nene Favoretto - CEP 86200-000 - Ibiporã/PR
CNPJ n° 05.625.220/0005-58. Nº do registro do estabelecimento no estado: 1000021 ADAPAR/PR
AGRO IMPORT DO BRASIL LTDA.
Rodovia Presidente Castelo Branco, 11100, KM 30,5, Módulo 2 N, Jardim Maria Cristina - CEP 06421-400 - Barueri/SP
CNPJ n° 05.625.220/0012-87. Nº do registro do estabelecimento no estado: 4252 CDA/SP

AGRO IMPORT DO BRASIL LTDA.
BR 386, KM 173,5, S/N – Sala 5A, Boa Vista - CEP 99500-000 - Carazinho/RS.
CNPJ n° 05.625.220/0009-81. Nº do registro do estabelecimento no estado: 42/18 – SEAPA/RS

AGRO IMPORT DO BRASIL LTDA.
Adolfo Zieppe Filho, S/N – Quadra 17, Setor 13, Anexo 01, Módulo G, Distrito Industrial Carlos Augusto Fritz -
CEP 99500-000 - Carazinho/RS
CNPJ n° 05.625.220/0013-68. Nº do registro do estabelecimento no estado: 65/20 – SEAPA/RS.
FIAGRIL LTDA.
Av. Da Produção, 2330-W, Quadra 999-Lote 26, Sala 01, Bandeirantes - CEP: 78.455-000 - Lucas do Rio Verde/MT
CNPJ n° 02.734.023/0013-99. Nº do registro do estabelecimento no estado: 25157 – INDEA/MT
TECNOMYL BRASIL DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS AGRÍCOLAS LTDA.
Rua Santos Dumont, 1307 - sala 4-a - 1º andar , Centro - CEP: 85851-040 - Foz do Iguaçu/PR
CNPJ: 05.280.269/0001-92 - Nº de registro do estabelecimento no estado:003046 ADAPAR/PR
TECNOMYL BRASIL DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS AGRÍCOLAS LTDA.
Av. Eurípedes Menezes, s/nº, quadra 004 lote 014E, Parque Industrial Vice-Presidente José Alencar - CEP: 74993-540 -
Aparecida de Goiânia/GO
CNPJ: 05.280.269/0002-73. Nº de registro do estabelecimento no estado: 2542/2019 AGRODEFESA/GO
TECNOMYL BRASIL DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS AGRÍCOLAS LTDA.
Rua Projetada, 150, armazém 1V, Distrito Industrial - CEP: 78099-899 - Cuiabá/MT
CNPJ: 05.280.269/0003-54. Nº de registro do estabelecimento no estado: 22022 e 21581 INDEA/MT
TECNOMYL BRASIL DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS AGRÍCOLAS LTDA.
Rua Pataxós, 241, Galpão 01, Sala 01, Pataxós - CEP: 06.833-073 – Embu das Artes/SP
CNPJ: 05.280.269/0004-35. Nº de registro do estabelecimento no estado: 4301 – CDA/SP
TECNOMYL BRASIL DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS AGRÍCOLAS LTDA.
Rua Ronat Walter Sodré, 2800, sala 07, Parque Industrial - CEP: 86200-000 - Ibiporã/PR
CNPJ: 05.280.269/0006-05. Nº de registro do estabelecimento no estado: 1007910 ADAPAR/PR
TECNOMYL BRASIL DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS AGRÍCOLAS LTDA.
Avenida das Indústrias, 2.020, armazém 07, Ouro Preto - CEP: 99500-000 - Carazinho/RS
CNPJ: 05.280.269/0007-88. Nº de registro do estabelecimento no estado: 97/22
TECNOMYL BRASIL DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS AGRÍCOLAS LTDA.
Rua C, 286 - armazém S, Ondumar Marabá - CEP: 47852-732 - Luís Eduardo Magalhães/BA
CNPJ: 05.280.269/0008-69. Nº de registro do estabelecimento no estado: 135322 ADAB/BA
AMAGGI EXPORTACAO E IMPORTACAO LTDA
Rodovia BR 364 Km 20 s/nº, Zona Rural - CEP: 78098-970 - Cuiabá/MT
CNPJ: 77.294.254/0050-72. Nº do registro do estabelecimento no estado: 20435 - INDEA/MT
AMAGGI EXPORTACAO E IMPORTACAO LTDA
Rodovia BR 163, 2461, Expansão Urbana, Sorriso/MT
CNPJ: 77.294.254/0077-92. Nº do registro do estabelecimento no estado: 22956 - INDEA/MT
AMAGGI EXPORTACAO E IMPORTACAO LTDA
Rodovia RO 435 Km 113, Zona Rural - CEP: 76997-000 - Cerejeiras/RO
CNPJ: 77.294.254/0022-19. Nº do registro do estabelecimento no estado: 1655 – IDARON/RO
AMAGGI EXPORTACAO E IMPORTACAO LTDA
Rodovia PA 125, Quadra 03, Lote 15 - CEP: 68628-557 – Paragominas/PA
CNPJ: 77.294.254/0083-30. Nº do registro do estabelecimento no estado: 004.23 - ADEPARA/PA
NUTRIEN SOLUÇÕES AGRÍCOLAS LTDA.
Rua Fidencio Ramos, 308, Conj. 91 e 94 Torre A, Vila Olimpia - CEP: 04.551-902 - São Paulo/SP
CNPJ: 88.305.859/0001-50. Nº do registro do estabelecimento no Estado: 4292 CDA/SP
NUTRIEN SOLUÇÕES AGRÍCOLAS LTDA.
Rodovia Raposo Tavares, S/Nº, Km 172, Centro - CEP: 18.203-340 - Itapetininga/SP
CNPJ: 88.305.859/0004-00. Nº do registro do estabelecimento no Estado: 1161 CDA/SP
NUTRIEN SOLUÇÕES AGRÍCOLAS LTDA.
Rod. BR 050 km 185, Galpão 26, Parte II, Zona Rural - CEP 38038-050 - Uberaba/MG
CNPJ: 88.305.859/0054-61. Nº do registro do estabelecimento no Estado: 17293 IMA/MG
NUTRIEN SOLUÇÕES AGRÍCOLAS LTDA.
Av. Constante Pavan, 4633, Betel - CEP 13148-905 - Paulínia/SP
CNPJ: 88.305.859/0024-46. Nº do registro do estabelecimento no Estado: 4438 CDA/SP
NUTRIEN SOLUÇÕES AGRÍCOLAS LTDA.
Via Secundária 08, Quadra 9, Lote 7, Distrito Agroindustrial - CEP 75650-000 - Morrinhos/GO
CNPJ: 88.305.859/0021-01. Nº do registro do estabelecimento no Estado: 2861/2020 AGRODEFESA/GO
CASAL COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA
Avenida Edson Lima Do Nascimento, 2075, São Pedro – CEP: 76.913-647 – JI-Parana/RO
CNPJ: 27.338.151/0007-04. Nº do registro do estabelecimento no Estado: 5309069 IDARON/RO
CASAL COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA.
Rod. BR010, 1343 a. - CEP- 65903-140 - Imperatriz/MA.
CNPJ: 27.338.151/0010-00. Nº do registro do estabelecimento no Estado: 12.627.046-5 AGED/MA

CASAL COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA.
Av. Antônio Mário de Azevedo, 21279 - CEP- 28630-590 - Nova Friburgo/RJ.
CNPJ: 27.338.151/0012-63. Nº do registro do estabelecimento no Estado: 73 SEAPPA/RJ

CASAL COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA.
Av. Fernando Correa da Costa, 7422, São José - CEP- 28630-590 - Cuiabá/MT
CNPJ: 27.338.151/0008-87. Nº do registro do estabelecimento no Estado: 34027 INDEA/MT
CASAL COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA.
Rua Raul Narezzi, 58, Distrito Industrial Nova Era – CEP:13.347-398 - Indaiatuba/SP
CNPJ: 27.338.151/0015-06. Nº do registro do estabelecimento no Estado: 4446 CDA/SP
CASAL COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA.
Rua Bernardo Sayao, nº 1619, Loteamento Manoel Gomes - CEP: 77.818-161 – Araguaína/TO
CNPJ: 27.338.151/0011-82. Nº do registro do estabelecimento no Estado: 29.504.689-9 ADAPEC/TO
CASA DO ADUBO S.A.
Rua Vilagran Cabrita, 922 - CEP- 76900-047. Ji-Paraná/RO.
CNPJ: 28.138.113/0014-91. Nº do registro do estabelecimento no Estado: 1366157 IDARON/RO
CASA DO ADUBO S.A.
Rod. BR010, 1343 - CEP- 65903-140. Imperatriz/MA.
CNPJ: 28.138.113/0030-01. Nº do registro do estabelecimento no Estado: 12.628.447-4 AGED/MA
CASA DO ADUBO S.A.
Av. Antônio Mário de Azevedo, 21279 - CEP: 28630-590 - Nova Friburgo/RJ.
CNPJ: 28.138.113/0015-72. Nº do registro do estabelecimento no Estado: 34 SEAPPA/RJ
CASA DO ADUBO S.A.
Av. Marechal Castelo Branco, 424 - CEP- 45995-000 - Teixeira de Freitas/BA.
CNPJ: 28.138.113/0011-49. Nº do registro do estabelecimento no Estado: 17598 ADAB/BA
CASA DO ADUBO S.A.
Av. Fernando Correa da Costa, 3010, Jardim Shangri-la – Cuiabá/MT
CNPJ: 28.138.113/0007-62. Nº do registro do estabelecimento no Estado: 34337 INDEA/MT
CASA DO ADUBO S.A.
Rua Antônio Moreno Perez, 554, Jardim Maria Beatriz – CEP: 13.803-010 - Mogi Mirim/SP
CNPJ: 28.138.113/0044-07. Nº do registro do estabelecimento no Estado: 4454 CDA/SP
CASA DO ADUBO S.A.
Av. Bernardo Sayão, 1619, Manoel Gomes da Cunha – Araguaína/TO
CNPJ: 28.138.113/0032-73. Nº do registro do estabelecimento no Estado: 01/0150 ADAPEC/TO
GREEN PLACE COMÉRCIO E DISTRIBUIÇÃO LTDA.
Rodovia PR 090, km 374,9 - 5.900, sala Gplace, Zona Rural - CEP: 86200-000 - Ibiporã/PR
CNPJ: 26.401.815/0002-57. Nº do registro do estabelecimento no Estado: 1007782 - ADAPAR/PR
GREEN PLACE COMÉRCIO E DISTRIBUIÇÃO LTDA.
Rua Américo Brasiliense, 1.923, conj. 1103, Chácara Santo Antônio - CEP: 04715-005 - São Paulo/SP
CNPJ: 26.401.815/0001-76 - Nº do registro do estabelecimento no estado: 1302 - CDA/SP
GREEN PLACE COMÉRCIO E DISTRIBUIÇÃO LTDA.
Rodovia BR 163, s/nº, km 116, armazém 2, sala 4, Quadra Área Lote Área, Área Rural de Rondonópolis,
CEP: 78750-899 - Rondonópolis/MT
CNPJ: 26.401.815/0004-19. Nº do registro do estabelecimento no estado: 31307 - INDEA/MT
GREEN PLACE COMÉRCIO E DISTRIBUIÇÃO LTDA.
Rodovia BR 050, s/nº, km 185, galpão 34, Jardim Santa Clara - CEP: 38038-050 - Uberaba/MG
CNPJ 26.401.815/0007-61. Nº do registro do estabelecimento no estado: 19.382 - IMA/MG
SOMAX AGRO DO BRASIL LTDA.
Rua Marechal Floriano Peixoto, Nº 960, Salas 41, 165, 166,167 e 168, Edifício Torre Marechal, Centro - CEP: 85851-020
Foz do Iguaçu/PR.
CNPJ: 45.923.627/0001-52 – Nº de Registro de Estabelecimento no Estado: 1008194 - ADAPAR/PR.
SOMAX AGRO DO BRASIL LTDA.
Rodovia dos Imigrantes, S/N, Km 5 Galpão 1A SALA 7, Distrito Industrial - CEP: 78.098-325 - Cuiabá/MT.
CNPJ: 45.923.627/0004-03. Nº de Registro de Estabelecimento no Estado: 328037- INDEA/MT
SOMAX AGRO DO BRASIL LTDA.
Rua Ronat Walter Sodre, n.º 2800, Sala 07, Parque Industrial - CEP: 86200-000 - Ibiporã/PR
CNPJ: 45.923.627/0003-14. Número de registro do estabelecimento no Estado: 1008300 ADAPAR/PR
SOMAX AGRO DO BRASIL LTDA.
Avenida Constante Pavan, 4633, Armazém 1G, Betel - CEP: 13.148-198 - Paulínia/SP
CNPJ: 45.923.627/0006-67. Número de registro do estabelecimento no Estado: 4495 – CDA/SP
AGRICONNECTION IMPORTADORA E EXPORTADORA DE INSUMOS AGRICOLAS LTDA
Alameda Rio Negro, 585, Sala 145 a Edif jacari andar 14, Alphaville Centro Industrial - CEP: 06.454-000 - Barueri/SP
CNPJ: 39.496.730/0001-60. Nº do registro do estabelecimento no estado: 4354 -CDA/SP
AGRICONNECTION IMPORTADORA E EXPORTADORA DE INSUMOS AGRICOLAS LTDA
Rodovia Presidente Castelo Branco,11.100, KM 30.5 P36 Anexo 12,Jardim Maria Cristina – CEP: 06421-400 - Barueri/SP
CNPJ: 39.496.730/0015-66. Nº do registro do estabelecimento no estado: 4503 -CDA/SP

AGRICONNECTION IMPORTADORA E EXPORTADORA DE INSUMOS AGRICOLAS LTDA
Rodovia Senador José Ermirio de Moraes, S/N, Km 11, Galpão 09 - CEP: 13.314-012- Varejão - Itu/SP
CNPJ: 39.496.730/0009-18. Nº do registro do estabelecimento no estado: 4410-CDA/SP
AGRICONNECTION IMPORTADORA E EXPORTADORA DE INSUMOS AGRICOLAS LTDA
Rua Ronat Walter Sodré, 2800, Sala 09, Parque Industrial - CEP:86.200-000 - Ibiporã/PR
CNPJ: 39.496.730/0008-37. Nº do registro do estabelecimento no estado: 1008310 – ADAPAR/PR
AGRICONNECTION IMPORTADORA E EXPORTADORA DE INSUMOS AGRICOLAS LTDA
Rodovia dos Imigrantes, S/N, Galpão 01 Sala 01, Area Rural de Cuiabá - CEP: 78099-899 - Cuiabá-MT
CNPJ: 39.496.730/0002-41. Nº do registro do estabelecimento no estado: 29497 – INDEA/MT
MATRISOJA LTDA.
Rodovia 272, s/nº, Sala 2, Povoado Escondido - CEP: 65.950-000 - Barra do Corda/MA
CNPJ: 47.461.523/0002-80. Nº do registro do estabelecimento no estado: 1194 - AGED/MA
SOWIN AGRONEGÓCIO LTDA.
Av. Jamaris, 100, Conj, 708, Sala A, Planalto Paulista - CEP: 04080-922 - São Paulo/SP
CNPJ: 48.644.897/0001-12. Nº registro Estabelecimento no Estado: 4422 - CDA/SP
SOWIN AGRONEGÓCIO LTDA.
Av. Constante Pavan, 4633, Sala 225, Betel - CEP: 13148-198 - Paulínia/SP
CNPJ: 48.644.897/0002-01. Nº registro Estabelecimento no Estado: 4509 - CDA/SP
SOWIN AGRONEGÓCIO LTDA.
Rua Projetada, 150, Armazém 1A, Zona Rural, CEP: 78.099-899 - Cuiabá/MT
CNPJ: 48.644.897/0003-84. Nº registro Estabelecimento no Estado: 37587 - INDEA/MT
SOWIN AGRONEGÓCIO LTDA.
Rua: C – Armaz X, nº 290, Ondumar Maraba - CEP: 47852-732 - Luís Eduardo Magalhães/BA
CNPJ: 48.644.897/0004-65. Nº registro Estabelecimento no Estado: 164125 – ADAB/BA
SOLUS DO BRASIL LTDA.
Rod. BR 376, 1441, Sala S5 e S6, Parque Industrial Zona Oeste II - CEP: 86.800-762 - Apucarana/PR
CNPJ nº 21.203.489/0001-79. Nº do registro do estabelecimento no estado: 1007610 - ADAPAR/PR
SOLUS DO BRASIL LTDA
Rua Adolfo Zieppe Filho, 0, BR 386, Km 177, Distrito Industrial Carlos A.Fritz - CEP: 99.500-000 - Carazinho/RS
CNPJ: 21.203.489/0002-50. Nº do registro do estabelecimento no Estado: 10/20 - SEAPA/RS
SOLUS DO BRASIL LTDA.
Av. dos Canários, 416S, Sala 01, Lote 01, Comercial José Aparecido Ribeiro - CEP: 78.450-000 – Nova Mutum/MT
CNPJ nº 21.203.489/0003-30 - Nº do registro do estabelecimento no estado: 29244 - INDEA/MT
SOLUS DO BRASIL LTDA.
Av. A, 01, Quadra A, Lote 1, A/2 – A, Distrito Industrial - CEP: 65.800-000 - Balsas/MA
CNPJ nº 21.203.489/0009-26. Nº do registro do estabelecimento no estado: 1191 - AGED/MA
SOLUS DO BRASIL LTDA.
Rod. BR 050, Km 185, s/nº, Galpão 01, Sala 9-B, Jardim Santa Clara - CEP: 38.038-050 - Uberaba/MG
CNPJ nº 21.203.489/0010-60. Nº do registro do estabelecimento no estado: 19.492 - IMA/MG
SOLUS DO BRASIL LTDA.
Rua Durvalino Binato, 535, Quadra 267, Lote 024, Jardim Aeroporto - CEP: 19.813-170 - Assis/SP
CNPJ nº 21.203.489/0004-11. Nº do registro do estabelecimento no estado: 4427 - CDA/SP
SOLUS DO BRASIL LTDA.
Rod. BR 020, Km 207, Área Rural, s/nº, Lot 4, Armz 01, Módulo Q, Área Rural de Luis Eduardo Magalhães ,
CEP: 47.865-899 – Luis Eduardo Magalhães/BA
CNPJ nº 21.203.489/0008-45. Nº do registro do estabelecimento no estado: 150624 - ADAB/BA
SOLUS DO BRASIL LTDA.
Rod. BR 230, Km 12,9, s/nº, Armz 01, Nova Marabá - CEP: 68.507-765 - Marabá/PA
CNPJ nº 21.203.489/0007-64. Nº do registro do estabelecimento no estado: 832.23 - ADEPARA/PA
SOLUS DO BRASIL LTDA.
Av. Bernardo Sayão, 650, Sala 18B, Setor Oeste - CEP: 77.816-212 - Araguaína/TO
CNPJ nº 21.203.489/0006-83. Nº do registro do estabelecimento no estado: 01/2018 - ADAPEC/TO
SOLUS DO BRASIL LTDA.
Rod. BR 060, Km 376, s/nº, Galpão 17, Área Rural - CEP: 75.913-899 – Rio Verde/GO
CNPJ nº 21.203.489/0011-40. Nº do registro do estabelecimento no estado: 7092/2024 - AGRODEFESA/GO
SOLUS DO BRASIL LTDA.
Rod. Governador Leonel de Moura Brizola, 386, Sala 8, Boa Vista - CEP: 99.500-000 - Carazinho/RS
CNPJ nº 21.203.489/0002-50. Nº do registro do estabelecimento no estado: 10/20 - SEAPA/RS
TUDO RURAL AGRONEGOCIOS DO BRASIL LTDA
Rodovia BR 153, nº 916, sala 2, Presidente Castelo Branco - CEP: 99708-286 - Erechim/RS
CNPJ: 23.513.704/0001-63. Nº do registro do estabelecimento no estado: 64/16 - SEAPA/RS
TUDO RURAL AGRONEGOCIOS DO BRASIL LTDA
Av. Sete de setembro, 5388, conj 903, andar 09, Batel - CEP: 80240-000 – Curitiba/PR
CNPJ: 23.513.704/0006-78. Nº do registro do estabelecimento no estado: 1008623 – ADAPAR/PR
TUDO RURAL AGRONEGOCIOS DO BRASIL LTDA
Av. Paulista, 1471, conj 1407, Bela Vista – São Paulo/SP

CNPJ: 23.513.704/0008-30. Nº do registro do estabelecimento no estado: 4529 – CDA/SP
CARGILL AGRÍCOLA S.A.
Av. Olacyr Francisco de Moraes, 487, Distrito Industrial - CEP: 78.360-000 - Campo Novo do Parecis/MT
CNPJ: 60.498.706/0300-64. Nº do registro do estabelecimento no estado: 33181 - INDEA/MT
CARGILL AGRÍCOLA S.A.
Rodovia Estadual Anel Viário, s/nº, Faz S. Tomaz Abóboras, Zona Rural - CEP:75.901-970 - Rio Verde/GO
CNPJ: 60.498.706/0066-00. Nº do registro do estabelecimento no estado: 1367/2018 - AGRODEFESA/GO
CARGILL AGRICOLA S A.
Av. Ahylon Macedo, 11348, Serra da Bandeira - CEP: 47812-000 - Barreiras/BA
CNPJ: 60.498.706/0259-07. Número de registro do estabelecimento no Estado: 91215 - ADAB/BA
CARGILL AGRICOLA S A.
Rodovia Brigadeiro Faria Lima Km 405, s/nº, Cx Postal 71, Nova Colina - CEP: 14770-000 - Colina/SP
CNPJ: 60.498.706/0104-62. Número de registro do estabelecimento no Estado:4519 – CDA/SP
CARGILL AGRICOLA S A.
Rua Getúlio Vargas, N° 450, Setor Industrial - CEP: 65.800-000 - Balsas/MA
CNPJ: 60.498.706/0272-76. Número de registro do estabelecimento no Estado: 640 – AGED/MA
INDOFIL INDUSTRIES DO BRASIL LTDA.
Av. Roque Petroni Junior, nº 850, Jardim das Acácias - CEP: 04.707- 000 - São Paulo/SP.
CNPJ: 24386081/0001-78. Nº do registro do estabelecimento no Estado: 1283 – CDA/SP
INDOFIL INDUSTRIES DO BRASIL LTDA.
Rodovia Presidente Castelo Branco, nº 11.100. Jardim Maria Cristina - CEP: 06.421-400 - Barueri/SP.
CNPJ: 24.386.081/0002-59. Nº do registro do estabelecimento no Estado: 4313 – CDA/SP
INDOFIL INDUSTRIES DO BRASIL LTDA.
Estrada Municipal de Aparecidinha, S/N. Varejão - CEP: 13.314-010 - Itu/SP
CNPJ: 24.386.081/0008-44. Nº do registro do estabelecimento no Estado: 4415 – CDA/SP
AGRILEAN INPUTS S.A.
Rodovia Presidente Castelo Branco, Km 30,5, nº 11100, Jardim Maria Cristina - CEP: 06.421-300 – Barueri/SP
CNPJ: 47.983.211/0004-06. Nº do registro do estabelecimento no Estado: 4378 - CDA/SP
AGRILEAN INPUTS S.A.
Área Rural, KM 207, Lote 04, Armz 01, s/nº, Área Rural - CEP: 47.865-899 – Luís Eduardo Magalhães/BA
CNPJ: 47.983.211/0002-36. Nº do registro do estabelecimento no Estado: 1457/23 – ADAB/BA
AGRILEAN INPUTS S.A.
Rodovia BR 364, Km 20, Área 02, nº 5788, Zona Rural - CEP: 78.098-970 – Cuiabá/MT
CNPJ: 47.983.211/0003-17. Nº do registro do estabelecimento no Estado: 33070 – INDEA/MT
AGRILEAN INPUTS S.A.
Rodovia BR 174, KM nº 518, Área Rural de Boa Vista - CEP 69.339-899 – Boa Vista/RR
CNPJ: 47.983.211/0005-89. Nº do registro do estabelecimento no Estado: 1425037 – ADERR/RR
CCAB AGRO S.A.
Alameda Santos, 2159, 6º andar, Cerqueira Cesar - CEP: 01.419-100 - São Paulo/SP
CNPJ: 08.938.255/0001-01. Nº de registro do estabelecimento no Estado: 820 - CDA/SP
CCAB AGRO S.A.
Rodovia BR 163, Km 116, Parque Industrial Vetorasso - CEP: 78.746-055 - Rondonópolis/MT
CNPJ: 08.938.255/0009-69. Nº de registro do estabelecimento no Estado: 32265 - INDEA/MT
CCAB AGRO S.A.
Rodovia BR 020, Km 207, s/nº, Zona Rural - CEP: 47850-000 - Luiz Eduardo Magalhães/BA
CNPJ: 08.938.255/0008-88. Nº de registro do estabelecimento no Estado: 65709 - ADAB/BA
CCAB AGRO S.A.
Rodovia PR 090, Lote 44, C-2, Módulo A, Parque Industrial Nenê Favoretto - CEP: 86200-000 - Ibiporã/PR
CNPJ: 08.938.255/0007-05. Nº de registro do estabelecimento no Estado: 003588 - ADAPAR/PR
CCAB AGRO S.A.
Rodovia Presidente Castelo Branco, 11100, Km 30,5, P-36, Jardim Maria Cristina - CEP: 06421-400 - Barueri/SP
CNPJ: 08.938.255/0011-83. Nº de registro do estabelecimento no Estado: 4210 - CDA/SP
CCAB AGRO S.A.
Anel Viário, s/nº, Quadra área, Lote 005B, Galpão 02, Módulo R, Jardim Paraíso Acréscimo - CEP: 74984-321 - Aparecida de Goiânia/GO
CNPJ: 08.938.255/0010-00. Nº de registro do estabelecimento no Estado: 4050/2022 - AGRODEFESA/GO
CCAB AGRO S.A.
Rodovia BR 163, 2461 - Km 744, Módulo N, Área Rural de Sorriso - CEP: 78898-899 - Sorriso/MT
CNPJ: 08.938.255/0003-73. Nº de registro do estabelecimento no Estado: 35272 - INDEA/MT
CCAB AGRO S.A.
Rodovia TO 222, Km 114, 264, Lote 4 K, Quadra Chac. 41 Módulo R, Loteamento Jardim Boa Sorte - CEP: 77820-450 - Araguaína/TO
CNPJ: 08.938.255/0012-64. Nº de registro do estabelecimento no Estado: 01/0240 - ADAPEC/TO
CCAB AGRO S.A.
Rod. BR-050, Km 76, nº 3555, Galpão 01, Anexo 12, Glebas - CEP: 38400-760 – Uberlândia/ MG
CNPJ: 08.938.255/0013-45. Nº do registro do estabelecimento no Estado: 12262979 - IMA/MG

LOUIS DREYFUS COMPANY BRASIL S.A.
Av. Maria Elias Lisboa Santos, s/nº, Quadra 07, Lote 05, Sala 05, Parque Industrial Aparecida Vice-Presidente José De Alencar - CEP: 74.993-530 - Aparecida de Goiânia/GO
CNPJ nº 47.067.525/0216-10. Nº do registro do estabelecimento no estado: 3380/2021 - AGRODEFESA/GO

LOUIS DREYFUS COMPANY BRASIL S.A.
Rua Z, nº 150, Projetada Chácara São José, Sala A, Distrito Industrial - CEP: 78.098-530 - Cuiabá/MT
CNPJ: 47.067.525/0214-58. Nº do registro do estabelecimento no estado: 28467 - INDEA/MT

LOUIS DREYFUS COMPANY BRASIL S.A.
Av. José Jorge Estevam, nº 100, Barra Funda - CEP: 19.707-090 - Paraguaçu Paulista/SP
CNPJ: 47.067.525/0081-92. Nº do registro do estabelecimento no estado: 4315 - CDA/SP

LOUIS DREYFUS COMPANY BRASIL S.A.
Rua Paulo Canhola, nº 839, Correria Velho - CEP 83.206-392 - Paranaguá/PR
CNPJ: 47.067.525/0221-87. Nº do registro do estabelecimento no estado: 1008432 - ADAPAR/PR

LOUIS DREYFUS COMPANY BRASIL S.A.
Rodovia BR-050, s/nº, Km 185, Galpão 14, Sala 02, Jardim Santa Clara - CEP: 38.038-050 – Uberaba/MG
CNPJ: 47.067.525/0220-04. Nº do registro do estabelecimento no estado: 16.155 - IMA/MG

LOUIS DREYFUS COMPANY BRASIL S.A.
Rua C, Trecho 03, s/nº, Armazém N, Sala 1, Centro Industrial do Cerrado - CEP: 47.850-000 - Luís Eduardo Magalhaes/BA
CNPJ: 47.067.525/0219-62 - Nº do registro do estabelecimento no estado: 126722 - ADAB/BA

DEKALPAR BRASIL LTDA.
Av. Madre Leônia Milito, nº 1500, Sala 1910, Andar 19, Bela Suíça - CEP: 86.050-270 - Londrina/PR
CNPJ: 53.476.996/0001-72. Nº do registro do estabelecimento no estado: 1008459 - ADAPAR/PR

DEKALPAR BRASIL LTDA.
Av. Constante Pavan, nº 4279, Escritório Dekalpar Edif. Agro III, Betel - CEP: 13.148-198 - Paulínia/SP
CNPJ: 53.476.996/0004-15. Nº do registro do estabelecimento no estado: 4557 – CDA/SP

AGRÍCOLA ALVORADA S.A.
Rua do Comercio n° 1549, Parque Industrial - CEP: 78.850-000 - Primavera do Leste/MT.
CNPJ:04.854.422/0002-66. Nº do registro do estabelecimento no estado: 34301 – INDEA/MT

AGRÍCOLA ALVORADA S.A.
Est. de Aparecidinha, s/nº, Galpão 12, Varejão - CEP: 13.314-010 – Itu/SP
CNPJ: 04.854.422/0043-34. Nº do registro do estabelecimento no estado: 4539 – CDA/SP

AMERIBRAS INDUSTRIA E COMERCIO LTDA.
Rod. Raposo Tavares Km 22,5, s/nº, Edifício the Square Sala 03 Bloco B, Lageadinho, CEP: 06.709-015 – Cotia/SP
CNPJ: 51.833.994/0001-68. Nº do registro do estabelecimento no estado: 1055 – CDA/SP

AGROALLIANZ S.A.
Rua Avelino Silveira Franco, nº 149, Sala 432, Ville Sainte Helene, CEP: 13.105-822 - Campinas/SP.
CNPJ: 27.150.699/0001-22. Nº do registro do estabelecimento no estado: 1280 – CDA/SP

AGROALLIANZ S.A.
Rod. BR-050 Km 185, Fazenda Santa Cecília, CEP: 38.038-050 – Uberaba/MG.
CNPJ: 27.150.699/0005-56. Nº do registro do estabelecimento no estado: 20.376 – IMA/MG

AGROALLIANZ S.A.
Rua Projetada, nº 150, Área Rural, CEP: 78.099-899 - Cuiabá/MT.
CNPJ: 27.150.699/0003-94. Nº do registro do estabelecimento no estado: 36171 – INDEA/MT

AGROALLIANZ S.A.
Rod. BR-060 Km 376, s/nº, Galpão 14, Zona Rural, CEP: 75.913-899 – Rio Verde/GO.
CNPJ: 27.150.699/0004-75. Nº do registro do estabelecimento no estado: 7101/2024 – AGRODEFESA/GO

ALBAUGH AGRO BRASIL LTDA.
Rua Luís Correia de Melo, nº 92 – 23° andar, Vila Cruzeiro, CEP: 04.726-220 - São Paulo/SP.
CNPJ: 01.789.121/0001-27. Nº do registro do estabelecimento no estado: 385 - CDA/SP

ALBAUGH AGRO BRASIL LTDA.
Av. Basiléia, nº 590, Manejo, CEP: 27.521-210 - Resende/RJ.
CNPJ: 01.789.121/0004-70. Nº do registro do estabelecimento no estado: IN001504 – INEA/RJ

ALBAUGH AGRO BRASIL LTDA.
Área Rural, s/nº, km 207, Lote 4, Armazém 01, Área Rural de Luís Eduardo Magalhães, CEP: 47.865-899 - Luís Eduardo Magalhães/BA.
CNPJ: 01.789.121/0008-01. Nº do registro do estabelecimento no estado: 1185/20 – ADAB/BA

ALBAUGH AGRO BRASIL LTDA.
BR 163, Km 116, s/nº, sala 7, bloco D, ruas 50 a 100, Parque Industrial Vetorasso, CEP: 78.746-055 - Rondonópolis/MT.
CNPJ: 01.789.121/0009-84. Nº do registro do estabelecimento no estado: 40420 - INDEA/MT

ALBAUGH AGRO BRASIL LTDA.
Rod. PR-090, s/nº - KM 374 Lote 44-C-2 - Módulo J - Parque Industrial Nene Favoretto, CEP: 86.200-000 - Ibiporã/PR.
CNPJ: 01.789.121/0002-08. Nº do registro do estabelecimento no estado: 003278 – ADAPAR/PR

ALBAUGH AGRO BRASIL LTDA.
Rua Adolfo Zieppe Filho, s/nº, Quadra 17, Setor 13, Anexo 1, Módulo R, Distrito Industrial
Carlos Augusto Fritz, CEP: 99.500-000 - Carazinho/RS.

CNPJ: 01.789.121/0007-12. Nº do registro do estabelecimento no estado: 90/17 – SEAPA/RS
ALBAUGH AGRO BRASIL LTDA.
Av. Constante Pavan, nº 4327 - Edifício Agro II, Setor Rua A 6, Sala E, Betel, CEP: 13.148-198 - Paulínia/SP.
CNPJ: 01.789.121/0011-07. Nº do registro do estabelecimento no estado: 4343 – CDA/SP
ALBAUGH AGRO BRASIL LTDA.
Via Primaria 7, s/nº, Galpão 1, Sala 5, Quadra Área, Lote 1, Distrito Agroindustrial, CEP: 74.993-420 - Aparecida de Goiânia/GO.
CNPJ: 01.789.121/0014-41. Nº do registro do estabelecimento no estado: 6659/2024 – AGRODEFESA/GO
ALBAUGH AGRO BRASIL LTDA.
Rua Igarapava, nº 600, Quadra 19 Lote 64 Armz A sala Albaugh - Distrito Industrial III, CEP: 38.044-755 - Uberaba/MG.
CNPJ: 01.789.121/0012-80. Nº do registro do estabelecimento no estado: 20.153 – IMA/MG
ALBAUGH AGRO BRASIL LTDA.
Rod. Ivo Anunciato Cerzosimo MS-379 -A Rural, nº 22380, Área Rural de Dourados, CEP: 79.849-899 - Dourados/MS.
CNPJ: 01.789.121/0013-60. Nº do registro do estabelecimento no estado: 2210/2024-R – IAGRO/MS
ALBAUGH AGRO BRASIL LTDA.
Rod. Imigrantes - KM 05, Galpão 01 - Armazém 01, Sala 15 - Prox. Dist. Ind - Area de Exp. Urbana, CEP: 78.099-899 - Cuiabá/MT.
CNPJ: 01.789.121/0015-22. Nº do registro do estabelecimento no estado: 39276 – INDEA/MT

Nº do lote ou partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de fabricação:	
Data de vencimento:	

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA AGRONÔMICA E CONSERVE-OS EM SEU PODER.

É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE

É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.

Produto Importado

Agite antes de usar

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: CATEGORIA 3 – PRODUTO MODERADAMENTE TÓXICO
CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL:
CLASSE II – PRODUTO MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA – MAPA

INSTRUÇÕES DE USO:
COFENRIN; ORSA; INSECTRIN; INDOTRIN; ARIETE ULTRA EC é um inseticida de contato e ingestão indicado para o controle de pragas nas culturas de algodão, acácia-negra, batata, cana-de-açúcar, canola, citros, coco, crisântemo, eucalipto, fumo, mamão, manga, melão, melancia, milho, rosa, soja, tomate, trigo e uva. Também, é recomendado para o controle de pragas de grãos armazenados nas culturas de arroz, cevada, feijão, milho e trigo.

CULTURAS	DOENÇAS		DOSE PRODUTO COMERCIAL	VOLUME DE CALDA	NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO
	NOME COMUM	NOME CIENTÍFICO			
ALGODÃO	Ácaro-rajado	*Tetranychus urticae*	150 ml/ha	Terrestre: 300 L/ha	Aplicar logo após o início da infestação. Reaplicar no caso de reinfestação, com intervalo máximo de 5 dias entre elas, respeitando o número máximo de aplicações. **Efetuar no máximo 5 aplicações por ciclo da cultura.**
	Curuquerê-do-algodão	*Alabama argillacea*	100 ml/ha		
	Larva-das-maçãs	*Heliothis virescens*	150 ml/ha	Terrestre: 300 L/ha Aérea: 10 a 50 L/ha	
	Bicudo-do-algodoeiro	*Anthonomus grandis*	150 ml/ha		
	Lagarta-do-cartucho	*Spodoptera frugiperda*	175 ml/ha		
	Mosca-branca	*Bemisia tabaci raça B*	125 a 250 ml/ha	Terrestre: 200 a 500 L/ha	Iniciar as aplicações no aparecimento da praga na cultura. Repetir com intervalos de 10 dias, sempre rotacionando com inseticidas de modos de ação diferentes. **Efetuar no máximo 10 aplicações por ciclo da cultura.**
	Lagarta-helicoverpa	*Helicoverpa armígera*	150 a 200 ml/ ha	Terrestre: 300 L/ha	As aplicações devem ser realizadas quando as larvas estiverem no estádio de 2º instar. Repetir com intervalos de 5 dias, sempre rotacionando com inseticidas de modos de ação diferentes. **Efetuar no máximo 10 aplicações por ciclo da cultura.**
ACÁCIA-NEGRA	Cascudo-serrador	*Oncideres impluviata*	150 ml/ha	Terrestre: 100 a 300 L/ha Aérea: 10 a 50 L/ha	Aplicar logo no início da infestação. Manter a lavoura monitorada e reaplicar conforme a reinfestação. **Efetuar no máximo 05 aplicações por ciclo da cultura.**
BATATA	Larva alfinete	*Diabrotica speciosa*	250 ml/ha	Terrestre: 200 L/ha Aérea: 20 a 50 L/ha	Aplicar no sulco de plantio no momento da semeadura e na amontoa. **Efetuar no máximo 2 aplicações por ciclo da cultura (plantio e amontoa).**
	Larva-minadora	*Lyriomyza huidobrensis*	62,5 a 125 mL/ha ou 12,5 a 25 mL/100 L de água	Terrestre: 500 L/ha	Iniciar as aplicações no aparecimento da praga na cultura. Repetir com intervalos de 7 dias, sempre rotacionando com inseticidas de modos de ação diferentes. **Efetuar no máximo 5 aplicações por ciclo da cultura.**
CANA-DE-AÇÚCAR	Cupins	*Heterotermes tenuis, Procornitermes triacifer*	300ml/ha	Terrestre: 90 L/ha Aérea: 10 a 50 L/ha	Aplicar juntamente com a semeadura no sulco do plantio ou fazer uma pulverização em cana soca aplicando o produto dirigido a base da soqueira. **Efetuar no máximo 1 aplicação por ciclo da cultura.**
	Migdolus	*Migdolus frianus*	600 ml/ha		
	Cigarrinha-das-raizes	*Mahanarva fimbriolata*	300 a 600 ml/ha	Terrestre: 100 a 200 L/ha Aérea: 10 a 50 L/ha	<u>Pulverização sobre a soqueira</u>: Pulverizar diretamente sobre a linha de cultivo aplicando o produto em jato dirigido à base da soqueira. (sequeira das plantas). Aplicar em áreas com histórico de ocorrência da praga. **Realizar 1 aplicação por ciclo da cultura.**
	Bicudo-da-cana	*Sphenophorus levis*			<u>Fazer a pulverização em cana soca:</u> logo no início da brotação, aplicando o produto em jato dirigido à base da soqueira.

					Realizar 1 aplicação por ciclo da cultura.
CANOLA	Traça-das-crucíferas	*Plutella xylostella*	80 ml/ha	Terrestre: 200 L/ha Aérea: 10 a 50 L/ha	Aplicar logo após o início da infestação em área total. **Realizar 1 aplicação por ciclo da cultura.**
CITROS	Ácaro-da-leprose	*Brevipalpus phoenicis*	5 ml/100 L de água ou 90 ml/ha	Terrestre: 1800 L/ha Aérea: 20 a 50 L/ha	Iniciar as aplicações no aparecimento da praga na cultura. Repetir com intervalos de 10 dias, sempre rotacionando com inseticidas de modos de ação diferentes. **Número máximo de 08 aplicações por ciclo da cultura.**
	Ácaro-pupúreo	*Panonychus citri*			
	Cochonilha-de-placa	*Orthezia praelonga*			
	Bicho-furão	*Ecdytolopha aurantiana*	1,87 ml/100L de água ou 33,7 ml/ha		
	Psilideo	*Diaphorina citri*	5 ml/100 L de água ou 90 ml/ha	Terrestre: 1500 a 2000 L/ha Aérea: 10 a 50 L/ha	Iniciar as aplicações no início da infestação de adultos com intervalo entre aplicações de 7 dias. **Efetuar no máximo 2 aplicações por ciclo da cultura.**
COCO	Lagarta das palmeiras	*Brassolis sophorae*	5 ml/100 L de água	Terrestre: 100 a 200 L/ha	Deve-se fazer o monitoramento permanente do pomar observando a presença da praga. Aplicar quando constatar a presença da praga nas folhas. O intervalo de aplicação é de 14 dias. **Efetuar no máximo 3 aplicações por ciclo da cultura.**
	Traça das flores e dos frutos novos	*Hyalospila ptychis*			Deve-se fazer o monitoramento permanente do pomar observando a presença da praga. Aplicar quando constatar a presença da praga nas inflorescências recém-abertas e nos frutos novos. O intervalo de aplicação é de 14 dias. **Efetuar no máximo 3 aplicações por ciclo da cultura.**
CRISÂNTEMO	Ácaro-rajado	*Tetranychus urtica*	2,1 ml/100L de água ou 52 ml/ha	Terrestre: 2000 L/ha	Iniciar as aplicações no aparecimento da praga na cultura. **Realizar 1 aplicação por ciclo da cultura.**
	Larva-minadora	*Lyriomyza huidobrensis*	0,9 ml/100 L de água ou 22 ml/ha		
	Pulgão	*Aphis gossypii*	0,7 ml/100 L de água ou 16,3 ml/ha		
EUCALIPTO (CAMPO)	Percevejo-bronzeado	*Thaumastocoris peregrinus*	100 a 150 ml/ha	Terrestre: 200 L/ha	Aplicar logo após o início da infestação e reaplicar em caso de reinfestação. Efetuar a aplicação de forma que possibilite boa cobertura da parte aérea das plantas. A pulverização deve ser de preferência a alto volume, procurando obter uma perfeita cobertura da parte interna e ponteiro das plantas, utilizando pulverizadores de pistola ou turbo atomizadores. **Efetuar no máximo 5 aplicações por ciclo da cultura.**
	Vespa-da-galha	*Leptocybe invasa*	150 a 250 ml/ha		
	Psilideo-de-concha	*Glycaspis brimblecombei*	125 a 250 ml/ha		

EUCALIPTO (VIVEIRO)	Vespa-da-galha	*Leptocybe invasa*	75 – 125 ml/100L de água	20mL/m2 de bandeja	Aplicar o produto através de rega das bandejas utilizando um regador comum ou pulverizador costal. Iniciar a aplicação logo após o início da infestação, reaplicar se houver reinfestação. **Efetuar no máximo 5 aplicações por ciclo da cultura.**
FUMO	Broca-do-fumo	*Faustinus cubae*	12,5 a 25 ml/ha	Terrestre: 200 a 300 L/ha	Aplicar logo no início da infestação na forma de pulverização total. **Realizar 1 aplicação por ciclo da cultura.**
	Lagarta-rosca	*Agrotis ipsilon*	12,5 ml/ha		
	Pulga-do-fumo	*Epitrix fasciata*	6,25 ml/ha		
FEIJÃO	Cigarrinha-verde	*Empoasca kraemeri*	10 a 20 mL/ha	Terrestre: 100 a 300 L/ha Aérea: 20 a 50 L/ha	Iniciar a aplicação quando do aparecimento da praga ou quando forem constatados 2 insetos por folíolo. Repetir a aplicação se necessário em um intervalo de 7 dias. Cigarrinha e Helicoverpa: Iniciar as aplicações quando houver aparecimento da praga na cultura, repetindo com 7 dias, sempre rotacionando com inseticidas de modos de ação diferentes. Mosca- branca: Iniciar as aplicações quando houver aparecimento da praga na cultura. Repetir com intervalos de 3 dias, sempre rotacionando com inseticidas de modos de ação diferentes. **Efetuar no máximo 3 aplicações por ciclo da cultura.**
	Helicoverpa	*Helicoverpa armígera*	87,5 a 125 ml/ha	Terrestre: 150 L/ha	
	Mosca-branca	*Bemisia tabaci raça B*	125 ml/ha		
MAMÃO	Cigarrinha Empoasca	*Empoasca spp*	10 ml/100L de água	Terrestre: 1000 L/ha	Aplicar logo no início da infestação buscando atingir o ponto de escorrimento. Manter a lavoura monitorada e reaplicar em caso de reinfestação. **Efetuar no máximo 2 aplicações por ciclo da cultura.**
	Ácaro-branco	*Polyphagotarsonemus latus*			
MANGA	Tripes-do-cacaueiro	*Selenotripes Rubrocinctus*	7,5 ml/100 L de água	Terrestre: 500 a 1000 L/ha	Aplicar logo no início da infestação buscando atingir o ponto de escorrimento. **Realizar 1 aplicação por ciclo da cultura.**
MELANCIA	Mosca-branca	*Bemisia tabaci raça B*	250 ml/ha	Terrestre: 1000 L/ha Aérea: 20 a 50 L/ha	Inspecionar a cultura em intervalos regulares e fazer as aplicações quando for constatada a presença da praga (início da infestação e ao atingir o nível de controle recomendado para a cultura da melancia). **Realizar 1 aplicação por ciclo da cultura.**
MELÃO	Mosca-branca	*Bemisia tabaci raça B*	25 ml/100L de água ou 250 ml/ha	Terrestre: 1000 L/ha	Aplicar logo após o início da infestação. Aplicar somente via terrestre (manual costal ou tratorizado) até o ponto de escorrimento e procurando atingir o máximo possível a face inferior das folhas. Usar volume de calda suficiente para aplicação uniforme, considerando o equipamento e a massa foliar. **Realizar 1 aplicação por ciclo da cultura.**
MILHO	Larva-alfinete	*Diabrotica speciosa*	75 ml/ha	Terrestre: 200 L/ha Aérea: 10 a 50 L/ha	Aplicar o produto no solo juntamente com a semeadura no sulco de plantio. **Realizar 1 aplicação por ciclo da cultura.**
ROSA	Ácaro-rajado	*Tetranychus urticae*	7,5 ml/100L de água	Terrestre: 2000 L/ha	Aplicar logo no início da infestação, com jatos dirigidos às folhas. Manter a lavoura monitorada e reaplicar conforme a infestação, respeitando o manejo integrado de pragas. **Realizar 1 aplicação por ciclo da cultura.**

SOJA	Lagarta-da-soja	*Anticarsia gemmatalis*	5 – 12,5 ml/ha	Terrestre: 100 a 200 L/ha Aérea: 10 a 40 L/ha	Aplicar quando a cultura apresentar 20 lagartas/metro linear ou desfolhamento de 30% antes da floração ou 15% após o início da floração. Manter a lavoura monitorada e reaplicar conforme a reinfestação. **Efetuar no máximo 3 aplicações por ciclo da cultura.**
	Percevejo-verde	*Nezara viridula*	25 – 40 ml/ha		Aplicar logo no início da infestação. Manter a lavoura monitorada e reaplicar conforme a reinfestação. Usar menor dose em baixa infestação e a maior em alta infestação. **Efetuar no máximo 3 aplicações por ciclo da cultura.**
	Lagarta-falsa-medideira	*Chrysodeixis includens*	75 a 125 ml/ha	Terrestre: 100 a 200 L/ha Aérea: 20 a 50 L/ha	Iniciar a aplicação quando do aparecimento da praga ou ao se constatar até 10 lagartas menores que 1,5 cm por batida de pano. Repetir a aplicação se necessário em um intervalo de 10 dias. **Efetuar no máximo 3 aplicações por ciclo da cultura.**
TOMATE	Broca-do-tomateiro	*Neoleucinodes elegantalis*	18,75 ml/100L de água	Terrestre: 800 L/ha	Iniciar a aplicação no início da infestação. Manter a lavoura monitorada e reaplicar conforme a reinfestação. **Efetuar no máximo 5 aplicações por ciclo da cultura.**
	Traça-do-tomateiro	*Tuta absoluta*	12,5 ml/100L de água		
TRIGO	Lagarta-do-trigo	*Pseudaletia sequax*	7,5 – 12,5 ml/ha	Terrestre: 150 a 400 L/ha Aérea: 20 a 40 L/ha	Aplicar quando aparecerem os primeiros focos de infestação. **Efetuar no máximo 3 aplicações por ciclo da cultura com intervalo de 15 dias.**
UVA	Vaquinha-verde	*Maecolaspis trivialis*	80mL/ha	Terrestre: 800 L/ha Aérea: 10 a 50 L/ha	Aplicar logo após o início da infestação. **Realizar 1 aplicação por ciclo da cultura**
	Ácaro-rajado	*Tetranychus urticae*	62,5 a 125 ml/ha ou 12,5 ml/100 L de água	Terrestre: 500 a 1000 L de água/ha Aérea: 10 a 50 L/ha	Iniciar as aplicações quando houver aparecimento da praga na cultura. Repetir com intervalos de 10 dias, sempre rotacionando com inseticidas de modos de ação diferentes. Utilizar volume de calda de 500 a 1.000 L de água/ha, buscando atingir o ponto de escorrimento. **Efetuar no máximo 5 aplicações por ciclo da cultura.**

Aplicação em grãos armazenados:

CULTURAS	DOENÇAS		DOSE PRODUTO COMERCIAL	VOLUME DE CALDA	NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO
	NOME COMUM	NOME CIENTÍFICO			
ARROZ	Gorgulho	*Sitophilus zeamais*	1 ml/ton	Terrestre: 1 a 2 L/ton	Aplicação única no tratamento preventivo dos grãos a granel, por ocasião do carregamento dos silos graneleiros.
	Besouro	*Rhyzopertha dominica*			
CEVADA	Besouro	*Rhyzopertha dominica*			
FEIJÃO	Caruncho	Acanthoscelides obtectus			
MILHO	Gorgulho	*Sitophilus zeamais*			
	Besouro	*Rhyzopertha dominica*			
TRIGO	Gorgulho	*Sitophilus zeamais*			
	Besouro	*Rhyzopertha dominica*			

MODO DE APLICAÇÃO:
COFENRIN; ORSA; INSECTRIN; INDOTRIN; ARIETE ULTRA EC pode ser aplicado por via terrestre através de pulverizadores manuais, tratorizados e regador (para viveiro de eucalipto) e via aérea conforme indicado para cada cultura.
Utilize sempre tecnologias de aplicação que ofereçam boa cobertura das plantas.
Siga sempre as boas práticas para aplicação e as recomendações do fabricante do equipamento. Consulte sempre o Engenheiro Agrônomo responsável.

Preparo da calda:
Ao preparar a calda, utilize os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) indicados para esse fim no item "Dados Relativos à Proteção à Saúde Humana".
Antes de preparar a calda, verifique se o equipamento de aplicação está limpo, bem conservado, regulado e em condições adequadas para realizar a pulverização sem causar riscos à cultura, ao aplicador e ao meio ambiente.
Adicione o produto ao tanque do pulverizador quando este estiver com pelo menos ½ de sua capacidade preenchido com água limpa e o sistema de agitação ligado. Complete o volume do tanque do pulverizador com água até atingir o volume de calda recomendado.

Aplicação terrestre:

Equipamento de aplicação:
Classe de gotas: a escolha da classe de gotas depende do tipo de cultura, alvo e tipo de equipamento utilizado na aplicação. Independente do equipamento utilizado, o tamanho das gotas é um dos fatores mais importantes para evitar a deriva e, portanto, aplique com o maior tamanho de gota possível, sem prejudicar a cobertura e eficiência do produto.
Verifique as orientações quanto ao Gerenciamento de Deriva e consulte sempre um Engenheiro Agrônomo e as orientações do equipamento de aplicação.
Ponta de pulverização: a seleção da ponta de pulverização (ou outro tipo de elemento gerador de gotas) deverá ser realizada conforme a classe de gota recomendada, assim como os parâmetros operacionais (velocidade, largura da faixa e outros). Use a ponta apropriada para o tipo de aplicação desejada e, principalmente, que proporcione baixo risco de deriva.
Ajuste da barra: ajuste a barra de forma a obter uma distribuição uniforme do produto, de acordo com o desempenho dos elementos geradores de gotas. Todas as pontas da barra deverão ser mantidas à mesma altura em relação ao topo das plantas ou do alvo de deposição. Regule a altura da barra para a menor possível a fim de obter uma cobertura uniforme e reduzir a exposição das gotas à evaporação e ao vento.
Faixa de deposição: utilize distância entre pontas na barra de aplicação de forma a permitir maior uniformidade de distribuição de gotas, sem áreas com falhas ou sobreposição.
Faixa de segurança: durante a aplicação, resguarde uma faixa de segurança adequada e segura para as culturas sensíveis. Consulte o Engenheiro Agrônomo responsável pela aplicação.
Pressão: Selecionar a pressão de trabalho do equipamento em função do volume de calda e da classe de gotas.

Condições Climáticas:
Deve-se observar as condições climáticas ideais para aplicação, tais como indicado abaixo. Os valores apresentados devem ser sempre as médias durante os tiros de aplicação, e não valores instantâneos:

- Temperatura ambiente abaixo de 30ºC.
- Umidade relativa do ar acima de 50%.
- Velocidade média do vento entre 3 e 10km/hora.
- As aplicações pela manhã (até as 10:00 horas) e à tarde (após as 15:00/16:00 horas) são as mais recomendadas.

Para o EUCALIPTO (CAMPO): a pulverização deve ser feita utilizando pulverizadores de pistola ou turbo atomizadores.
Pulverização com pistola: utilizar pressão de trabalho de 200 a 300 lb./pol² para plantas de até 6 metros de altura. Para alturas superiores, utilizar pressão superior e bicos com orifícios maiores.
Pulverização com turbo atomizador e nebulizadores florestais: a regulagem/distribuição dos bicos deve ser feita de maneira que o volume de calda a ser aplicado obedeça a uma relação com a massa foliar da árvore.

Para outros parâmetros referentes à tecnologia de aplicação, seguir as recomendações técnicas indicadas pela pesquisa e/ou assistência técnica da região, sempre sob orientação do Engenheiro Agrônomo.

As recomendações para aplicação poderão ser alteradas à critério do Engenheiro Agrônomo responsável, respeitando sempre a legislação vigente na região da aplicação e a especificação do equipamento e tecnologia de aplicação empregada.

Via terrestre para citros: Deve-se utilizar pulverizados montado ou de arrasto com assistência de ar, ou por meio de pistola acoplada. Utilizar pontas que produzam jato cônico vazio, ou demais tecnologias de bicos que possibilitem a produção de gotas finas para boa cobertura do alvo. Seguir a pressão de trabalho adequada para a produção do tamanho de gota ideal e volume de aplicação desejado, conforme recomendações do fabricante da ponta ou do bico. A faixa recomendada de pressão de calda nos bicos é de 3 a 10 bar. Usar velocidade de aplicação que possibilite boa

uniformidade de deposição das gotas com rendimento operacional. Para diferentes velocidades com o pulverizador, utilize pontas de diferentes vazões para não haver variação brusca de pressão de trabalho, o que afeta diretamente o tamanho das gotas e pode gerar deriva, ajustes no volume de ar produzido pela turbina podem ser necessários dependendo do pulverizador, bem como nos direcionamentos do ar restrito ao formato da planta para que as gotas se depositem adequadamente no alvo, evitando problemas com deriva. A distância dos bicos até o alvo e o espaçamento entre os mesmos deve permitir uma boa sobreposição dos jatos e cobertura uniforme na planta (caule, folhas e frutos) conforme recomendação do fabricante. Utilize tecnologias e técnicas de aplicação que garantem a qualidade da pulverização com baixa deriva. Consulte sempre um engenheiro agrônomo.

Aplicação aérea:
Aplicação aérea (algodão, acácia negra, batata, cana-de-açúcar, canola, citros, feijão, melancia, milho, soja, trigo e uva):
Realize a aplicação aérea com técnicas de redução de deriva (TRD) e utilização do conceito de boas práticas agrícolas, evitando sempre excessos de pressão e altura na aplicação. Siga as disposições constantes na legislação municipal, estadual e federal concernentes às atividades aeroagrícolas e sempre consulte o Engenheiro Agrônomo responsável.

Utilizar somente aeronaves devidamente regulamentadas para tal finalidade e providas de barras apropriadas. Regular o equipamento visando assegurar distribuição uniforme da calda, boa cobertura do alvo desejado. Evitar a falha ou sobreposições entre as faixas de aplicação.

Aplicação em grãos armazenados:

COFENRIN; ORSA; INSECTRIN; INDOTRIN; ARIETE ULTRA EC deve ser aplicado sobre os grãos de arroz, cevada, feijão, milho e trigo, no momento do carregamento do armazém, na correia transportadora, e homogeneizá-los, de forma que todo grão receba o inseticida.
Recomenda-se utilizar para a pulverização, três ou cinco bicos, sobre a correia transportadora, no túnel ou na passarela. Em correia transportadora, recomenda-se também instalar tombadores para que os grãos sejam misturados quando estiverem passando sob a barra de pulverização. Durante este processo, devem ser verificadas a vazão dos bicos e a da correia transportadora. Recomenda-se diluir a dosagem de **COFENRIN; ORSA; INSECTRIN; INDOTRIN; ARIETE ULTRA EC** em 1,0 a 2,0 litros de calda por tonelada, a ser pulverizada sobre os grãos.

Preparo da calda:
Fazer a diluição de **COFENRIN; ORSA; INSECTRIN; INDOTRIN** em água e pulverizar uniformemente sobre os grãos antes do armazenamento. Diluir a dosagem do inseticida em 1,0 a 2,0 litros de calda por tonelada de grãos.

Recomendações para evitar a deriva:
Não permitir que a deriva proveniente da aplicação atinja culturas vizinhas, áreas habitadas, leitos de rios e outras fontes de água, criações e áreas de preservação ambiental. Seguir as restrições existentes na legislação pertinente.
O potencial de deriva é determinado pela interação de muitos fatores referentes ao equipamento de pulverização e o clima. O aplicador é responsável por considerar todos estes fatores quando da decisão de aplicar.
EVITAR A DERIVA DURANTE A APLICAÇÃO É RESPONSABILIDADE DO APLICADOR.

Temperatura e umidade
Evitar aplicações em condições extremas de temperatura e umidade. Regular o equipamento para produzir gotas maiores reduzindo o efeito da evaporação.

Inversão térmica
O potencial de deriva é alto durante uma inversão térmica. Inversões térmicas diminuem o movimento vertical do ar, formando uma nuvem de pequenas gotas suspensas que permanece perto do solo e com movimento lateral. Inversões térmicas são caracterizadas pela elevação da temperatura com relação à altitude e são comuns em noites com poucas nuvens e pouco ou nenhum vento. Elas começam a ser formadas ao pôr do sol e frequentemente continuam até a manhã seguinte. Sua presença pode ser indicada pela neblina no nível do solo. No entanto, se não houver neblina as inversões térmicas podem ser identificadas pelo movimento da fumaça originária de uma fonte no solo. A formação de uma nuvem de fumaça em camadas e com movimento lateral indica a presença de uma inversão térmica; se a fumaça for rapidamente dispersada e com movimento ascendente, há indicação de um bom movimento vertical do ar.

Lavagem do equipamento de aplicação:
Imediatamente após a aplicação, proceda a uma completa limpeza de todo o equipamento para reduzir o risco da formação de depósitos sólidos que possam se tornar difíceis de serem removidos. O adiamento, mesmo que por poucas horas, somente torna a limpeza mais difícil.
1. Com o equipamento de aplicação vazio, enxágue completamente o pulverizador e faça circular água limpa pelas mangueiras, barras, bicos e difusores, removendo fisicamente, se necessário, os depósitos visíveis de produto. O material resultante desta operação deverá ser pulverizado na área tratada com o respectivo produto.
2. Complete o pulverizador com água limpa. Circule esta solução pelas mangueiras, barras, filtros e bicos. Desligue a barra e encha o tanque com água limpa. Circule pelo sistema de pulverização por 15 minutos. Circule então pelas mangueiras, barras, filtros, bicos e difusores. Esvazie o tanque na área tratada com o respectivo produto.
3. Remova e limpe os bicos, filtros e difusores em um balde com a solução de limpeza.

4. Enxágue completamente o pulverizador, mangueiras, barra, bicos e difusores com água limpa no mínimo 3 vezes.
Limpe tudo que for associado ao pulverizador, inclusive o material usado para o enchimento do tanque. Tome todas as medidas de segurança necessárias durante a limpeza. Não limpe o equipamento perto de nascentes, fontes de água ou de plantas úteis.
Descarte os resíduos da limpeza de acordo com a legislação Estadual ou Municipal.

INTERVALO DE SEGURANÇA:

Cultura	Intervalo de Segurança (dias)
Algodão	15
Acácia-negra	UNA
Arroz (grãos armazenados).	30
Batata	35
Cana-de-açúcar	ND
Canola	14
Coco	07
Citros	07
Cevada (grãos armazenados)	30
Crisântemo, Eucalipto, Fumo	UNA
Feijão	20
Feijão (grãos armazenados)	30
Mamão, Manga, Melão, Melancia	07
Milho	ND
Milho (grãos armazenados)	30
Rosa	UNA
Soja	30
Tomate	06
Trigo	14
Trigo (grãos armazenados)	30
Uva	07

UNA – Uso não agrícola
ND - Não determinado devido à modalidade de emprego

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:
Não entre na área em que o produto foi aplicado antes da secagem completa da calda (no mínimo 24 horas após a aplicação). Caso necessite entrar antes desse período, utilize os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) recomendados para o uso durante a aplicação.

LIMITAÇÕES DE USO:
- Uso exclusivamente agrícola.
-Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.
- O produto deve ser utilizado somente nas culturas para as quais está registrado, respeitando o intervalo de segurança para cada cultura.
- Fitotoxicidade: Desde que sejam seguidas as recomendações de uso, o produto não causa fitotoxicidade nas culturas registradas.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:
VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:
Vide Modo de Aplicação.

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:
VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS:
VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:
VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO DE RESISTÊNCIA
A resistência de pragas a agrotóxicos ou qualquer outro agente de controle pode tornar-se um problema econômico, ou seja, fracassos no controle da praga podem ser observados devido à resistência.

GRUPO	3A	INSETICIDA

O **COFENRIN; ORSA; INSECTRIN; INDOTRIN; ARIETE ULTRA EC**, inseticida e acaricida de contato e ingestão pertence ao grupo 3A (Piretróide) e o uso repetido deste inseticida ou de outro produto do mesmo grupo pode aumentar o risco de desenvolvimento de populações resistentes em algumas culturas.
Para manter a eficácia e longevidade do **COFENRIN; ORSA; INSECTRIN; INDOTRIN; ARIETE ULTRA EC** como uma ferramenta útil de manejo de pragas agrícolas, é necessário seguir as seguintes estratégias que podem prevenir, retardar ou reverter a evolução da resistência:
Adotar as práticas de manejo a inseticidas, tais como:

- Rotacionar produtos com mecanismo de ação distinto do **COFENRIN; ORSA; INSECTRIN; INDOTRIN; ARIETE ULTRA EC**. Sempre rotacionar com produtos de mecanismo de ação efetivos para a praga alvo.
- Usar **COFENRIN; ORSA; INSECTRIN; INDOTRIN; ARIETE ULTRA EC**, ou outro produto do mesmo grupo químico somente dentro de um "intervalo de aplicação" (janelas) de cerca de 30 dias.
- Aplicações sucessivas de **COFENRIN; ORSA; INSECTRIN; INDOTRIN; ARIETE ULTRA EC**, podem ser feitas desde que o período residual total do "intervalo de aplicações" não exceda o período de uma geração da praga-alvo.
- Seguir as recomendações de bula quanto ao número máximo de aplicações permitidas. No caso específico do **COFENRIN; ORSA; INSECTRIN; INDOTRIN; ARIETE ULTRA EC**, o período total de exposição (número de dias) a inseticidas do grupo químico das dos piretróides não deve exceder 50% do ciclo da cultura ou 50% do número total de aplicações recomendadas na bula.
- Respeitar o intervalo de aplicação para a reutilização do **COFENRIN; ORSA; INSECTRIN; INDOTRIN; ARIETE ULTRA EC** ou outros produtos do grupo 3A quando for necessário;
- Sempre que possível, realizar as aplicações direcionadas às fases mais suscetíveis das pragas a serem controladas;
- Adotar outras táticas de controle, previstas no Manejo Integrado de Pragas (MIP) como rotação de culturas, controle biológico, controle por comportamento etc., sempre que disponível e apropriado;
- Utilizar as recomendações e da modalidade de aplicação de acordo com a bula do produto;
- Sempre consultar um Engenheiro Agrônomo para o direcionamento das principais estratégias regionais para o manejo de resistência e para a orientação técnica na aplicação de inseticidas;
- Informações sobre possíveis casos de resistência em insetos e ácaros devem ser encaminhados para o IRAC-BR (www.irac-br.org), ou para o Ministério da Agricultura e Pecuária (www.agricultura.gov.br).

INFORMAÇÕES SOBRE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS:
Incluir outros métodos de controle de insetos (ex. Controle Cultural, Biológico etc.) dentro do Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponível e apropriado.

MINISTÉRIO DA SAUDE – AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:
ANTES DE USAR LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES.
PRODUTO PERIGOSO.
USE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL COMO INDICADO.

PRECAUÇÕES GERAIS:
- Produto para uso exclusivamente agrícola.
- O manuseio do produto deve ser realizado apenas por trabalhador capacitado.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas
- Não manuseie ou aplique o produto sem os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados.
- Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos e não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.

- Não utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI) danificados, úmidos, vencidos ou com vida útil fora da especificação. Siga as recomendações determinadas pelo fabricante.
- Não aplique perto de escolas, residências e outros locais de permanência de pessoas e de áreas de criação de animais. Siga as orientações técnicas específicas de um profissional habilitado.
- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência.
- Mantenha o produto adequadamente fechado, em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e de animais.
- Os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão, botas, avental, máscara, óculos, touca árabe e luvas.
- Seguir as recomendações do fabricante do Equipamento de Proteção Individual (EPI) com relação à forma de limpeza, conservação e descarte do EPI danificado.

PRECAUÇÕES DURANTE O MANUSEIO:
- Utilize equipamento de proteção individual (EPI): macacão com tratamento hidrorepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; avental impermeável; máscara com filtro mecânico classe P2; óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas de nitrila;
- Manuseie o produto em local aberto e ventilado, utilizando os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados.
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO DO PRODUTO:
- Evite ao máximo possível o contato com a área tratada.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autorizada entrem na área em que estiver sendo aplicado o produto.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia, respeitando as melhores condições climáticas para cada região.
- Verifique a direção do vento e aplique de modo a não entrar em contato, ou permitir que outras pessoas também entrem em contato com a névoa do produto.
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão com tratamento hidrorepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as calças passando por cima das botas; botas de borracha, máscara com filtro mecânico classe P2, óculos de segurança, touca árabe, luvas de nitrila.
- Recomendações adicionais de segurança podem ser adotadas pelo técnico responsável pela aplicação em função do método utilizado ou da adoção de medidas coletivas de segurança.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO DO PRODUTO:
- Sinalizar a área tratada com os dizeres: “PROIBIDA A ENTRADA. ÁREA TRATADA” e manter os avisos até o final do período de reentrada.
- Evite ao máximo possível o contato com a área tratada. Caso necessite entrar na área tratada com o produto antes do término do intervalo de reentrada, utilize os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados para o uso durante a aplicação.
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autorizada entrem em áreas tratadas logo após a aplicação.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Antes de retirar os Equipamentos de Proteção Individual (EPI), sempre lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação.
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto e troque as roupas.
- Lave as roupas e os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) separados das demais roupas da família. Ao lavar as roupas, utilizar luvas e avental impermeáveis.
- Após cada aplicação do produto faça a manutenção e lavagem dos equipamentos de aplicação.
- Não reutilizar a embalagem vazia.
- No descarte de embalagens, utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI): macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas, luvas de nitrila e botas de borracha.
- Os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: touca árabe, óculos, avental, botas, macacão, luvas e máscara.
- A manutenção e a limpeza do EPI devem ser realizadas por pessoa treinada e devidamente protegida.

PRIMEIROS SOCORROS: procure imediatamente um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula, folheto informativo e/ou receituário agronômico do produto.

Ingestão: se engolir o produto, não provoque vômito, exceto quando houver indicação médica. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.
Olhos: em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho. Caso utilize lentes de contato, deve-se retirá-las.
Pele: em caso de contato, tire toda a roupa e acessórios (cinto, pulseira, óculos, relógio, anéis, tec.) contaminados e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro, por pelo menos 15 minutos.
Inalação: se o produto for inalado ("respirado), leve a pessoa para um local aberto e ventilado.

A pessoa que ajudar deve se proteger da contaminação, usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo.



PERIGO

Tóxico se ingerido
Pode ser nocivo em contato com a pele
Pode ser nocivo se inalado
Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias

INTOXICAÇÕES POR COFENRIN; ORSA; INSECTRIN; INDOTRIN; ARIETE ULTRA EC
INFORMAÇÕES MÉDICAS

GRUPO QUÍMICO	Bifentrina: Piretróides Hidrocarboneto aromático: Hidrocarboneto aromático
CLASSE TOXICOLÓGICA	CATEGORIA 3: PRODUTO MODERADAMENTE TÓXICO
VIAS DE EXPOSIÇÃO	Dermal, inalatória, oral.
TOXICOCINÉTICA	Bifentrina: Estudos conduzidos em animais demonstraram que a principal via de excreção da bifentrina foi a fecal, principalmente na forma inalterada, seguida da urinária, nas primeiras 48 horas. Os resíduos nos tecidos foram baixos (< 0,1ppm), com exceção do fígado, pele e gordura. Hidrocarboneto aromático: Estudos conduzidos com ratos mostraram que os produtos pertencentes ao grupo dos hidrocarbonetos aromáticos são bem absorvidos através da via inalatória, atravessam facilmente a membrana alveolar e, rapidamente, atingem o sistema nervoso central. Em caso de Ingestão, a eliminação ocorre principalmente através das fezes.
MECANISMOS DE TOXICIDADE	Bifentrina: E um piretróide tipo I, ou seja, que não possui um grupo ciano substituto na posição alfa e que causa principalmente tremores (síndrome T). O mecanismo de ação proposto para os piretróides tipo I, *envolve* a alteração dos canais de sódio em membranas de células nervosas, causando descargas neuronais repetidas e um período maior de repolarização. Hidrocarboneto aromático: Depressor do sistema nervoso central.
SINTOMAS E SINAIS CLÍNICOS	Bifentrina: Os piretróides tipo I podem ocasionar os seguintes sinais e sintomas em animais, conhecidos como Intoxicação tipo I ou síndrome T: salivação, ansiedade, agitação, incoordenação motora, prostração, paralisia, comportamento agressivo e tremores. Para o homem, os sinais e sintomas resultantes das intoxicações agudas pelos vários tipos de piretróides são bastante similares, podendo ser locais ou sistêmicos, como reações dérmicas, pruridos e sensação de ardor na pele, reações no trato respiratório superior (rinites, espirros, irritação da garganta, edema da mucosa oral) e inferior (tosse, respiração ofegante, ruídos respiratórios, dores na região torácica). O sintoma mais frequentemente relatado nos estudos de exposição ocupacional é a parestesia, caracterizada por dormência, coceira, queimação ou formigamento da pele, após exposição dérmica aos piretróides, sendo, portanto, considerado um efeito local e transitório, limitado ao local de exposição. Hidrocarboneto aromático: A Ingestão de substâncias da classe dos hidrocarbonetos aromáticos pode causar tosse, náusea, vômitos, diarreia, dor/queimação abdominal, taquidisritmia cardíaca. A ingestão e a inalação podem causar depressão do sistema nervoso central, caracterizada por náuseas, dor de cabeça, tontura, perda da coordenação, inconsciência e coma.

DIAGNÓSTICO	O diagnóstico é estabelecido pela confirmação da exposição e pela ocorrência de quadro clínico compatível.
TRATAMENTO	Realizar tratamento sintomático e de suporte de acordo com o quadro clínico para manutenção das funções vitais. Não há antídoto específico. Em caso de contato com a pele, *lavar* as áreas atingidas com água corrente e sabão neutro em abundância. O profissional de saúde deve estar protegido, utilizando luvas, botas e avental impermeáveis. Se o produto for ingerido, avaliar a necessidade de administração de carvão ativado e de realização de lavagem gástrica. Exposição Oral: Lavagem gástrica: não está indicada pelo elevado potencial de aspiração; 1. Carvão ativado: se liga à maioria dos agentes tóxicos e pode diminuir a absorção sistêmica deles, se administrado logo após a ingestão (1 h). Dose: suspensão (240 ml de água/30 g de carvão). Dose: 25 a 100 g em adultos, 25 a 50 g em crianças de (1-12)a e 1 g/kg em < 1 a. Emergência, suporte e tratamento sintomático: manter as vias aéreas permeáveis: aspirar secreções, administrar oxigênio e intubar se necessário. Atenção especial para parada respiratória repentina, hipotensão e arritmias. Uso de ventilação assistida se requerido. Monitorar oxigenação (oximetria ou gasometria), eletrólitos, ECG, etc. Manter internação por no mínimo 24 horas após o desaparecimento dos sintomas.
CONTRAINDICAÇÃO	A indução do vômito é contraindicada em razão do risco de aspiração e de pneumonite química, porém se o vômito ocorrer espontaneamente não deve ser evitado.
EFEITOS DAS INTERAÇÕES QUÍMICAS	Não relatados.
ATENÇÃO	Para notificar os casos e obter informações especializadas sobre diagnóstico e tratamento, ligue para o Disque-Intoxicação: 0800-722-6001. Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica (RENACIAT/ANVISA/MS).
	As intoxicações por agrotóxicos e afins estão incluídas entre as Doenças e Agravos de Notificação Compulsória. Notifique o caso no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN/MS). Notifique no Sistema de Notificação em Vigilância Sanitária (Notivisa).
	Telefone de Emergência da Empresa: 0800-701-0450 Endereço Eletrônico da Empresa: www.rainbowagro.com.br Correio Eletrônico: rainbowbrasil@rainbowagro.com

MECANISMOS DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:

Vide itens “Toxicocinética” e “Toxicodinâmica” no quadro de informações médicas.

EFEITOS AGUDOS E CRÔNICOS PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:
DL_{50} oral em ratos (fêmeas): 200 mg/kg p.c.
DL_{50} cutânea em ratos (fêmeas): 2000 mg/kg p.c.
CL_{50} inalatória em ratos (machos e fêmeas): 5.143 mg/L
Corrosão/Irritação cutânea em coelhos: Não irritante
Corrosão/Irritação ocular em coelhos: Não irritante
Sensibilização cutânea em cobaias: Não sensibilizante
Mutagenicidade: O produto não demonstrou potencial mutagênico no teste de mutação gênica reversa (teste de Ames) nem no teste de micronúcleo em medula óssea de camundongos.

EFEITOS CRÔNICOS PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:
Estudos conduzidos in vitro e in vivo sugerem que a bifentrina não apresente potencial genotóxico. Em estudos subcrônicos e crônicos, conduzidos em cães, camundongos e ratos, o principal órgão-alvo foi o sistema nervoso, sendo os tremores os principais efeitos observados. A bifentrina não se apresentou carcinogênica para ratos. Também não foram observados efeitos teratogênicos nem efeitos sob os parâmetros reprodutivos, considerados relacionados ao tratamento. Para todos os efeitos, doses seguras de exposição à bifentrina foram estabelecidas.

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:
1. PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

- Este produto é:
( ) Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)
(X) MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE II)
( ) Perigoso ao meio ambiente (CLASSE III)
( )Pouco perigoso ao meio ambiente (CLASSE IV)

- Este produto é **ALTAMENTE PERSISTENTE** no meio ambiente.
- Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para organismos aquáticos (microcrustáceos).
- Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para abelhas, podendo afetar outros insetos benéficos. Não aplique o produto no período de maior visitação das abelhas.
- Evite a contaminação ambiental – **Preserve a Natureza**.
- Não utilize equipamento com vazamentos.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d´água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.
- Não execute aplicação aérea de agrotóxicos em áreas situadas a uma distância inferior a 500 (quinhentos) metros de povoação e de mananciais de captação de água para abastecimento público e de 250 (duzentos e cinquenta) metros de mananciais de água, moradias isoladas, agrupamentos animais e vegetação suscetível a danos.
- Observe as disposições constantes na legislação estadual e municipal concernentes às atividades aeroagrícolas.

RESTRIÇÕES QUANTO À PROTEÇÃO AOS POLINIZADORES

ESTE PRODUTO POSSUI RESTRIÇÃO DE APLICAÇÃO EM VIRTUDE DO RISCO PARA ABELHAS E OUTROS INSETOS POLINIZADORES. SIGA AS INSTRUÇÕES DE APLICAÇÃO E RECOMENDAÇÕES PARA PROTEÇÃO DE POLINIZADORES.

As abelhas e outros insetos polinizadores forrageiam as plantas no período de floração, polinização e produção do néctar, podendo ser expostos a este inseticida através de:

- contato direto com o produto durante as aplicações foliares;
- contato com resíduos do produto na superfície das plantas após a aplicação foliar e/ou aplicação em solo, quando recomendado;
- ingestão de resíduos em néctar e pólen resultante das aplicações foliares e/ou aplicação em solo e/ou tratamento de semente, quando recomendado.

Ao utilizar este produto, tomar medidas para minimizar a exposição de abelhas e outros polinizadores quando estiverem forrageando as plantas atrativas no entorno e no local da aplicação. Minimizar a deriva para áreas com colmeias ou no habitat dos polinizadores para evitar potenciais danos.

2. INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placas de advertência com os dizeres: **CUIDADO, VENENO.**
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, devem ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

3. INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.

- Contate as autoridades locais competentes e a Empresa **RAINBOW DEFENSIVOS AGRÍCOLAS LTDA** - Telefone de Emergência: (51) 3072-9793 e **SUATRANS - CECOE:** 0800 117 2020

- Utilize equipamento de proteção individual (EPI) (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetores e máscara com filtros).

- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções a seguir:

- **Piso pavimentado:** absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deve ser mais utilizado. Neste caso, consulte o registrante pelo telefone indicado no rótulo, para a sua devolução e destinação final.

- **Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado.
- **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

Em caso de incêndio, use extintores de ÁGUA EM FORMA DE NEBLINA, de CO_2 ou PÓ QUÍMICO, ficando a favor do vento, para evitar intoxicação.

4. PROCEDIMENTO DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL

LAVAGEM DA EMBALAGEM:
Durante o procedimento de lavagem, o operador deve estar utilizando os mesmos EPIs – Equipamentos de Proteção Individual - recomendados para o preparo da calda do produto.

- **Tríplice Lavagem (Lavagem Manual):**
  Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de tríplice lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando os seguintes procedimentos:
  - Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
  - Adicione água limpa à embalagem até ¼ do seu volume;
  - Tampe bem a embalagem e agite-a por 30 segundos;
  - Despeje a água de lavagem no tanque do pulverizador;
  - Faça essa operação três vezes;
  - Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

- **Lavagem sob Pressão:**
  Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão, seguir os procedimentos:
  - Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
  - Acione o mecanismo para liberar o jato d'água;
  - Direcione o jato d'água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
  - A água de lavagem dever ser transferida para o tanque do pulverizador;
  - Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

  Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão, adotar os seguintes procedimentos:
  - Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
  - Mantenha a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato d'água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
  - Toda a água da lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
  - Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA
- Após a realização da tríplice lavagem ou lavagem sob pressão, essa embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.
- O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA
- No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.
- Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.
- O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE
- As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM RÍGIDA NÃO LAVÁVEL

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA
- O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.
- Use luvas no manuseio dessa embalagem.
- Esta embalagem deve ser armazenada com sua tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens lavadas.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA
- No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.
- Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até seis meses após o término do prazo de validade.
- O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE
- As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA
- O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA
- É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

TRANSPORTE
- As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS
- A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente pode ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.
- É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEBALAGEM DESTE PRODUTO.

EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS
- A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO
- Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante pelo telefone indicado no rótulo, para sua devolução e destinação final.
- A desativação do produto é feita pela incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

5. TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS
- O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos e outros materiais.

6. RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL:
- De acordo com as recomendações aprovadas pelos órgãos responsáveis.